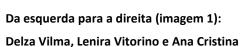
Especialização em Podiatria Clínica tem mais novos formandos em 2015

Profissionais já preparam o 1° Encontro Nacional na área







Da esquerda para a direita (imagem 2): Izabel Thomaz, Onsli Almeida e Otávio Rodrigues

Mais uma turma de Enfermeiros Especializados em Podiatria Clínica foi formada durante o mês de março de 2015. A solenidade de defesa do trabalho de monografia aconteceu na Clínica Escola CLIPÉS, localizada no bairro do Brooklin, em São Paulo. Nos dois dias de apresentação, os alunos defenderam suas monografias como último requisito para obter o certificado de conclusão do curso.

O Curso, que atualmente é denominado de *Pós Graduação Lato Sensu em Podiatria Clínica, Prótese e órtese de Membros Inferiores (MMII)*, contou com a presença das suas duas coordenadoras e da Professora Úrsula Lellis de Vitto, Doutora em Fisiologia Experimental pela USP (universidade estadual de São Paulo), na banca avaliadora. As apresentações aconteceram nos dias 17 e 31 de março.

Sobre os dois dias de formatura, a coordenadora e idealizadora da Pós Graduação comenta que "são dias de festas para os alunos, por mais esta conquista em suas carreiras, para a sociedade, pois conta com mais profissionais especializados no tratamento dos pés de indivíduos que requeiram cuidados especiais e, claro, para mim, que me foi permitido contribuir, com os meus colegas enfermeiros, para mais esta maravilhosa conquista e poder sentir cumprido o meu dever junto à sociedade científica e geral."



Parte da Banca Avaliadora: Vera Ligia Lellis Jacob e Úrsula Lellis de Vitto

Dos Formandos e os resultados

A Enfermeira Onsli Almeida, já organiza em sua cidade o 1º Encontro Nacional em Podiatria Clínica e o 1º SIMPÉ Norte / Nordeste, que acontecerá em Salvador – BA, no inicio de agosto de 2015. Dentre as muitas pautas discutidas no evento, os organizadores pretendem abordar temas como segurança no atendimento podiátrico, autonomia do profissional e as disciplinas curriculares do profissional formado em Podiatria Clínica no Brasil.

"Desde que começamos a fazer o curso, percebi que a nossa profissão não deve separar, mas agregar às outras especialidades. Então, o encontro visa, também, delimitar essas áreas, respondendo a perguntas como: qual autonomia o Enfermeiro Podiatra pode ter, sem entrar em conflito com outras especialidades? O que é necessário para termos essa autonomia? Sobre a formação, qual deve ser o quadro curricular? Quais profissionais devem ajudar a formar o Enfermeiro Podiatra?", diz Onsli.

Além dessas discussões, o evento visa gerar interesse nos enfermeiros em trabalhar na área e esclarecer dúvidas ainda recorrentes sobre a nova formação / especialidade do Enfermeiro.

A Podiatria e os Esportes

O Enfermeiro Podiatra Otávio Rodrigues trabalha há 13 anos no Audax Esporte Clube, time da primeira divisão do Campeonato Paulista de Futebol, e conta que problemas com

lesões nos pés dos atletas podem ser mais comuns e graves do que se pode imaginar: "já vi jogador ter que ficar fora de final de campeonato porque não consegue colocar a chuteira, graças a alguma ferida que não teve o tratamento adequado. No futebol, temos um alto número de absenteísmo devido a doenças nos pés".

Quando perguntado sobre o melhor tratamento nesses casos, Otávio é taxativo: "o melhor tratamento sempre é a prevenção! Normalmente, os atletas fazem uso de banheiros comuns, vestiários, jogam na chuva e ficam com os pés úmidos, o que aumenta os riscos. Nosso trabalho é mais o de conscientizar, com palestras, cartazes e folders. Dessa forma, conseguimos diminuir os riscos de doenças."

Sobre a ampliação do conhecimento do Enfermeiro Podiatra



Ana Cristina - Formanda de 2015, após apresentar seu trabalho de conclusão

Ana Cristina é enfermeira há 14 anos e trabalha há 5 em uma casa de saúde direcionada a pacientes idosos, a maioria deles são diabéticos e têm problemas nos pés. Diante de toda essa demanda, sentiu necessidade de se aperfeiçoar e encontrou o curso de Podiatria Clínica.

"Desde que entrei no curso, recebi uma bagagem de conhecimentos técnico-científicos que são fundamentais para aplicar no cotidiano. Minha visão ampliou bastante. Para se ter ideia, eu tinha um paciente com feridas há 20 anos, sem cicatrização! Passei a fazer não apenas curativos, mas, junto com profissionais ortoprotesistas, trabalhei a maneira como o paciente caminha. O resultado é que a ferida ficou curada e o paciente não tem mais problemas para sair nas ruas", conta Ana Cristina.

Das Inscrições para a nova turma

Agora, em abril de 2015, se inicia uma nova turma da Habilitação em Podiatria Clínica e as inscrições ainda podem ser feitas. Com novidades no quadro curricular, a Podiatria se aprimora todos os anos para atender as necessidades de oferta, de melhoria e formação dos novos Enfermeiros voltados para esta nova área de atuação.

"Se faz necessário aumentar o número de enfermeiros formados nesta área, mas, que independente de fazerem um curso de extensão universitária (habilitação / aperfeiçoamento) ou de especialização (lato sensu), estes possam desenvolver com segurança as habilidades e competências necessárias para a assistência de enfermagem podiátrica, junto a pessoas com problemas nos pés ou que requeiram maior atenção neste segmento. O enfermeiro com formação na área de Podiatria Clínica veio de encontro para preencher uma lacuna, já existente, junto às equipes de tratamento dos pés e possibilitar o incremento neste seguimento. Para tanto, faz-se necessário um mínimo de carga horária e de disciplinas que possam oferecer este novo conhecimento, especifico e singular, que é a Podiatria clínica. Outro fator relevante é o alinhamento deste novo conhecimento técnico-cientifico com a formação do profissional graduado em enfermagem no Brasil", afirma Vera Ligia.

A Podiatria vem rapidamente ampliando e conquistando o seu espaço na abertura de novos consultórios de enfermagem, no trabalho junto com as equipes de especialidade no tratamento dos pés e no reconhecimento das sociedades científicas de enfermagem, como mostrado na recente parceria realizada com a SOBENDE (Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia).

Jornalista responsável: Marcos Sales